

	Critérios específicos de avaliação	Ano lectivo 2011/2012
Departamento: EXPRESSÕES - ARTES	10º Ano	
Disciplina: HISTÓRIA DA CULTURA E DAS ARTES		

Para o efeito, serão tidos em consideração os seguintes pontos:

- 1 - Testes escritos de avaliação de conhecimentos adquiridos.
- 2 - Participação e intervenção nas aulas.
- 3 - Atitudes na aula (empenho/dedicação; responsabilidade; pontualidade; assiduidade e outros.)
- 4 - Investigação/aplicação (trabalhos individuais e/ou de grupo).

Testes escritos:

- 1º Período - 2 testes
- 2º Período - 2 testes
- 3º Período - 2 testes

1º Período:

Tomando como referência as informações obtidas em sondagem aos alunos sobre os seus conhecimentos no âmbito da disciplina, e sendo feito todo um trabalho de eventual convergência no sentido de uma melhor adequação aos novos conteúdos, a classificação a atribuir neste período, reflecte não só a cotação dos testes, valorizada em **80%**, mas também os diversos parâmetros que contam com **20%** para a definição da classificação do período. Na cotação atribuída aos testes, está considerada a importância da língua portuguesa, valorizada em **10%**.

2º Período:

Sendo a avaliação um processo contínuo, como o da aprendizagem, deverá reflectir o trabalho conseguido até ao momento. Será adoptado igual procedimento ao do período anterior na ponderação dos testes e dos diversos parâmetros.

3º Período:

Este, sendo o período de conclusão dos trabalhos, reflecte de igual modo todo o trabalho realizado, podendo, caso haja esforço nesse sentido por parte do aluno, alterar a classificação final.

Notas complementares:

Pretende-se tanto quanto possível fazer recurso a práticas e métodos que tornem o aluno um protagonista primordial das aprendizagens. A direcção assim apontada privilegia o debate, o confronto e a exploração de obras de arte, e sugere a dinamização de actividades, tarefas e projectos que não só visam orientar o processo educativo através de estratégias indispensáveis à avaliação da aprendizagem (aferindo saberes, competências e valores), como também tendem a motivar os alunos para uma abordagem crítica e criativa à obra e à cultura artística. Uma parte substancial dos tempos lectivos atribuídos a cada Módulo poderá, então, ser dedicada às actividades experimentais na sala de aula, à implementação de tarefas e ao desenvolvimento de projectos nas suas diversas fases.

Assim, o aluno, será levado a entender e manipular noções, conceitos e termos próprios à linguagem da arte e reflectir sobre o seu papel na história do homem e do mundo. Porque à “História da Cultura e das Artes” compete ler, pensar e explicar a obra como meio de transmissão de formas, ideias e conceitos de ordem simbólica, estética e cultural, que têm caracterizado a sua produção desde os primórdios da Humanidade.

É também importante que o aluno seja capaz de conhecer e dominar as metodologias específicas da História, nomeadamente a pesquisa e a interpretação de fontes diversificadas, utilizando técnicas diversas de comunicação.

- Formular leituras da obra de arte e caracterizá-la nos aspectos morfológicos, técnicos, semânticos e estilísticos.
- Desenvolver capacidades de comunicação e de expressão criativa.
- Estimular a produção, a recepção e o consumo de manifestações artísticas e culturais, bem como a sensibilidade estética e a formulação pessoal do gosto.
- Evidenciar uma atitude crítica enquanto receptor de objectos artísticos.
- Adquirir métodos e hábitos de trabalho e de pesquisa; organizar informação diversificada de forma autónoma, responsável e criativa.

DOMÍNIO DOS CONHECIMENTOS

- Proporcionar a aquisição de valores e competências que facultem a problematização da História da Cultura e da História das Artes.
- Promover a interpretação crítica e fundamentada da produção artística do passado e do presente, a partir da compreensão das dinâmicas culturais e artísticas da sociedade ocidental.
- Reconhecer as grandes épocas, estilos e principais correntes artísticas na cultura ocidental.
- Adquirir vocabulário específico no domínio da cultura artística.
- Reconhecer o papel da obra de arte como testemunho histórico-cultural num certo contexto espaço-temporal.

CATEGORIAS ANALÍTICAS DO TRONCO COMUM

Tempo: situar cronologicamente as principais etapas da evolução humana que enquadram fenómenos culturais e artísticos específicos.

Espaço: reconhecer o contexto geográfico dos diversos fenómenos culturais e artísticos.

Biografia: compreender a acção individual como determinante na apreciação dos diversos processos históricos, culturais e artísticos.

Local: valorizar o local como cruzamento de múltiplas interacções sociais, culturais, políticas, etc.

Acontecimento: relacionar um tempo breve, de natureza especialmente marcante, com o contexto em que se inscreve.

Sínteses: identificar os elementos estruturantes que caracterizam a singularidade da cultura de cada época.

Casos práticos: reconhecer o objecto artístico como produto e agente do processo histórico-cultural em que se enquadra.

DOMÍNIO DOS VALORES E DAS ATITUDES

Compreender a História da Cultura e das Artes como uma componente indissociável da aproximação entre os indivíduos de várias culturas, integrando o respeito pela diferença e pela livre expressão.

Aprofundar a sensibilidade estética assumindo opções fundamentadas de natureza estética e ética.

Desenvolver a curiosidade intelectual, o espírito crítico e a atitude criativa.

Desenvolver as capacidades de autocritica e de compreensão pela pluralidade de opiniões, incentivando a participação em trabalhos de grupo.

Promover atitudes de autonomia, solidariedade e cooperação.

Desenvolver a participação na vida colectiva e a educação para a cidadania, incentivando atitudes de autonomia e de respeito pela diferença.

Reconhecer a importância do património artístico-cultural nacional e sensibilizar para a sua salvaguarda e valorização; entender a defesa do património como acto de cidadania.

- A planificação considera alguma flexibilidade na sua aplicação. Sempre que se justifique, a ordem apresentada poderá ser alterada. Não serão entendidos de um modo rígido.
- Sempre que os tempos lectivos atribuídos o permitam, e sem prejuízo para o cumprimento do programa, serão apresentados aos alunos documentos visuais e escritos variados (vídeos, diapositivos, textos auxiliares, e composições musicais inclusive). Pretende-se auxiliar numa melhor contextualização dos assuntos versados. De igual modo se farão alusões às manifestações culturais e artísticas contemporâneas sempre que tal contribua para uma mais adequada compreensão das expressões culturais de período anterior.
- Serão efectuados exercícios do “caderno de actividades” que acompanham os manuais adoptados, durante as aulas ou corrigidos nas aulas de estudo.

Em suma, pretende-se:

- 1 – Que o aluno seja capaz de entender a importância do património artístico e cultural.
- 2 – Consolidar o sentido de apreciação estética do mundo que o envolve.
- 3 – Evidenciar uma atitude crítica enquanto receptor de objectos artísticos.
- 4 – Ser capaz de sentido crítico face à realidade contemporânea.
- 5 – Saber compreender o objecto artístico no seu contexto e nas suas implicações na actualidade.
- 6 – Identificar os elementos estruturantes que caracterizam a singularidade da cultura de cada época.
- 7 – Reconhecer o objecto artístico como produto e agente do processo histórico-cultural em que se enquadra.